



## **CLUBE DE FUTEBOL “OS BELENENSES”**

### **PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2020/2021**

Em cumprimento dos termos conjugados dos Artº 21º, nº 2 e 63º alínea h) dos Estatutos do Clube de Futebol Os Belenenses, a Direção apresenta para apreciação, discussão e votação, a proposta de orçamento para o exercício de 2020/2021.

Tal como em anos anteriores, este orçamento tem por base a execução orçamental verificada até ao 1º. semestre do exercício 2019/20, projetada para o final do período. No entanto, face aos efeitos colaterais da pandemia originada pelo “Covid19”, as estimativas efetuadas têm um grau de imprevisibilidade bastante superior ao verificado em exercícios económicos anteriores.

Simultaneamente, este orçamento tenta traduzir economicamente os efeitos expectáveis provenientes de ações estruturantes que tiveram o seu lançamento em anos transatos bem como o constante e renovado enquadramento da equipa de futebol sénior do Clube.

Tais ações visam permitir ao Clube de Futebol “Os Belenenses” um futuro economicamente sustentado permitindo a continuação e o reforço de uma política direcionada para a evolução dos nossos jovens atletas, bem como o ecletismo que nos caracteriza desde longa data.

Este orçamento foi elaborado com bases financeiras, dentro do cenário possível, bastante realistas e com dados reais da atual situação sem qualquer carácter “especulativo”. De realçar que o orçamento agora apresentado demonstra com transparência e clareza a atividade financeira perspetivada para as grandes áreas de atuação do CFB, concretamente, o Clube, a exploração do complexo e as diversas modalidades. Em relação a estas, o orçamento está discriminado pelas principais modalidades que representam o Belenenses.

Uma nota de destaque para a alteração verificada com o novo enquadramento de gestão do Bingo, sendo que os valores apresentados refletem um cenário bastante cauteloso em relação a esta atividade, a qual tem sido, desde há longo tempo, uma das principais fontes de receita do Clube.



A gestão do Clube terá que continuar a ser alicerçada nos pilares de carácter estruturante que levaram nos últimos anos à obtenção do equilíbrio financeiro existente, destacando-se a componente associativa com realce para o crescimento continuado e sustentável ao nível dos jovens praticantes das diversas modalidades.

Uma das maiores dificuldades que o Clube tem vivido desde há longos anos é a que respeita aos resultados obtidos pela sua estrutura comercial. Esta dificuldade é obviamente acrescida com o facto da nossa equipa de futebol sénior não se encontrar ainda a disputar campeonatos profissionais que permitem, não só obter receitas decorrentes das transmissões televisivas, mas também garantir notoriedade ao nosso emblema para os potenciais investidores publicitários. No entanto, e pese embora as dificuldades sentidas tem-se feito um grande esforço nesta área, diversificando-se ações e medidas, aproveitando-se, sempre que possível, os espaços existentes no complexo do Restelo.

A nível da componente financeira, a mesma continua assente numa política de contenção de gastos não essenciais. Ao nível das principais “obrigações” financeiras, as mesmas estão a ser integralmente cumpridas, concretamente o PER, autoridade tributária, segurança social, recursos humanos e FSE’s (água, luz e gás). Tal facto, já começou a ter repercussões ao nível da redução das obrigações existentes. Simultaneamente, continuamos a reduzir o montante das dívidas antigas. De salientar, que o Clube tem a sua situação fiscal junto da Autoridade Tributária e da Segurança Social, completamente regularizada e sem qualquer dívida. A este propósito, é de salientar a execução de uma auditoria/inspecção por parte da AT, realizada no clube durante o 1º trimestre de 2020, a qual revelou a inexistência de qualquer situação ilegal, concluindo que “não resultaram quaisquer atos tributários que lhe sejam desfavoráveis”.

O exercício 2020/21, tal como os mais recentes, é um exercício extremamente importante para a “caminhada” rumo à modernidade e sustentabilidade iniciada com o projeto de requalificação do Complexo do Restelo, o qual irá permitir o desenvolvimento, ampliação e modernização deste, concretamente a dinamização das zonas de desporto bem como as infra-estruturas comerciais. Este orçamento reflete, económica e financeiramente, os efeitos provenientes de tal requalificação patrimonial, inclusive ao nível das amortizações.

Tal como referido inicialmente, uma das bases de sustentação do Clube tem sido o ecletismo, pelo que é intenção da Direção manter o apoio, dentro do que é possível, a todas as modalidades que representam o nosso emblema.



O principal alicerce desta estratégia terá que continuar a ser o investimento nas camadas de formação, inculcando nestas os valores e os princípios do Clube, fomentando a mística e a história do CFB. Este propósito deverá, dentro das atuais capacidades do Clube, ser complementado com um maior investimento por forma a tornar mais competitiva as equipas do CFB, principalmente nas modalidades que tragam maior notoriedade ao Clube.

Neste sentido, é intenção da Direção continuar a proporcionar as melhores condições à equipa de futebol sénior bem como, consolidar e melhorar o excelente trabalho efetuado a nível do futebol de formação.

Em relação às restantes modalidades, e dentro das suas possibilidades, o Clube tudo fará para lhes prestar o melhor apoio possível por forma a potenciar o extraordinário trabalho efetuado pelas estruturas técnicas e de apoio, cujos resultados desportivos e estruturais, muito orgulham todos os Belenenses.

Acreditamos que o exercício de 2020/2021 será, uma vez mais, um marco importante na vida do Clube no trilho para se atingir a consolidação financeira e desportiva desejada por todos os que se identificam e vivem o Clube de Futebol “Os Belenenses”.

Primeiro, o Clube de Futebol “Os Belenenses”!

Lisboa, 07 de Junho de 2020